

Sistemas de trunking e TV por assinatura

US\$ 60,2 milhões

> FATURAMENTO LÍQUIDO DO SEGMENTO

Os sistemas de *trunking* continuaram sendo empregados, em 2007, nas situações em que a rede de rádio, nas empresas e nas instituições, se compõe de grande quantidade de equipamentos portáteis ou móveis (convencionais) distribuídos ou não em grupos de conversação, interligados ou não por estações repetidoras. Nesse caso, o uso é tão maior quanto mais extensa e horizontal é a planta a ser coberta.

O sistema de *trunking* conecta e gerencia os grupos de conversação e as estações repetidoras, distribuindo de maneira ordenada e uniforme o tráfego de voz. Os mais avançados, programados via *software* (canais e códigos), garantem a compatibilidade entre alguns modelos de rádio já existentes numa rede, independentemente da marca — Icom, Kenwood, Motorola ou Vertex. Os grandes usuários desses sistemas são as indústrias em geral, petroquímicas e refinarias de petróleo, estaleiros, *shoppings* e governos.

Mas, sem dúvida, nas grandes cidades, a arquitetura complexa e o trânsito caótico, além da necessidade de prover a monitoração de segurança, sobretudo no transporte de cargas valiosas, são fatores que vêm determinando o uso crescente dos sistemas de *trunking* e radiochamadas em aplicações de localização e segurança, diz Luciana Pachiega, gerente de produto da EBP Telecomunicações, que distribui os rádios das norte-americanas HyT, Motorola e Vertex. Esses rádios, com 5 watts de potência, têm alcance de até 10 quilômetros, dependendo da topografia. “Com a chegada dos telefones móveis da Nextel, que incorporam sistema de rádio de maior alcance, houve quem acreditasse que as vendas fossem recuar. Mas, na prática, não foi o que aconteceu. Ideal para aplicações específicas, eles implicam custos muito mais baixos. E isso faz a diferença a favor desses sistemas.”

Agora, a EBP está de olho nas aplicações de localização, capazes de ajudar a encontrar lugares e pessoas. Muito em breve, começará a vender, no mercado brasileiro, com selo da Motorola, o MotoTurbo DGM 6100, modelo dotado de GPS, ou localização por satélite. Híbrido

(análogo e digital), o aparelho pode falar com qualquer dos exemplares de rádio hoje utilizados no Brasil. Inicialmente, deve custar entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil.

É também nessa direção — das aplicações de localização com sistemas GPS —, que a WillTek, representante das mesmas marcas, está olhando, conta o gerente de vendas Williano Alcides Oliveira. Tanto quanto Luciana, ele tem certeza de que os sistemas de comunicação por rádio encontraram aplicação específica e estão definitivamente livres da concorrência dos celulares. “Celular ainda é uma coisa muito cara em relação às soluções que vendemos. Só se aplicam quando se trata de vencer distâncias acima de 10 quilômetros. A prova disso é o nosso faturamento: até julho, já tínhamos obtido receita equivalente à do ano inteiro de 2007.”

O mesmo otimismo se verifica na Autotrak, que, atendendo em especial as transportadoras, controla 70% dos caminhões rastreados por satélites se orgulha de colecionar prêmios. No ano de 2007, um dos mais significativos, segundo o diretor de marketing, Rodrigo Costa, foi conferido pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), entidade que congrega mais de 12 mil empresas de transporte Brasil a fora. “Esse é um mercado que não pára de crescer”, diz Rodrigo Costa, “e a Autotrak aproveita cada oportunidade de negócio.” Animada, a empresa acaba de inaugurar a autorizada da cidade paulista de São José do Rio Preto, primeiro movimento na direção do interior do estado, onde a demanda por esses sistemas é crescente. Lá, a Autotrak já tem como clientes as transportadoras Martinelli, Transreal, Salomé e Pavan

A Teeleap, por sua vez, especializada em soluções integradas de logística, faturou US\$ 115 milhões em 2007. Desse total, boa parte foi gerada graças aos sistemas de infra-estrutura de telecomunicações, aplicados à segurança no transporte de cargas valiosas. Outra parte da receita vem das soluções de TV a cabo, informática, áudio e vídeo, celulares e redes de comunicação.